

Opinião do GLOBO

Escândalo expõe falha no controle externo da Abin

Autoridades devem aproveitar oportunidade para aperfeiçoar regulação das ações de inteligência

As suspeitas de uso da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para fins políticos ou pessoais no governo Jair Bolsonaro são graves. Há indícios de monitoramento ilegal via celular, confecção de relatórios contra adversários e tentativa de atrapalhar o trabalho de investigadores. Além da atividade da polícia e da justiça, o episódio suscita ainda outra esfera — a regulatória.

Não é a primeira vez que ficam patentes falhas no controle externo da Abin. O então governador de Pernambuco, Eduardo Campos, pré-candidato à Presidência, dificuldades na supervisão da inteligência também não são exclusivas do Brasil. Outras democracias adotam mecanismos próprios para evitar que a espionagem se volte contra a população em favor de interesses políticos ou privados.

Criada em 1999, a Abin é distinta do Serviço Nacional de Inteligência (SNI), usado pelos militares durante a ditadura contra opositores do regime.

Seus servidores são civis, concursados e devem obedecer à Constituição. No campo jurídico, ela não tem sequer autorização legal para acessar dados privados, como revelou reportagem do GLOBO. Seria necessário haver de algum modo supervisão da justiça.

A falta de controle sobre o que fazem nossos espões piora com a proliferação de instituições sob o Sistema Brasileiro de Inteligência. Em 2002 havia 22 agências vinculadas a ele. Ao final da década passada, já eram 42, incluindo os serviços das Forças Armadas e das polícias estaduais. A resposta do Congresso à criação de novos organismos foi lenta. A Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI) foi criada no ano 2000, mas seu funcionamento só foi regulado em 2013. De lá para cá, nunca contou com equipe técnica suficiente e poucas vezes teve atuação preventiva.

Evitar crises no futuro exige ajustes na lei. Deve ficar mais claro o escopo das operações de inteligência, hoje envoltas numa névoa. É preciso definir com clareza o que elas podem e o que não podem fazer. Isso beneficiaria os próprios servidores, preocupados com a segurança jurídica de seu

trabalho. Mudar a lei, porém, é apenas parte da resposta. A transformação maior está na visão que a classe política brasileira tem dos organismos de inteligência. Ao redor do mundo, os parlamentos são instituições ativas na fiscalização. No Brasil, a prática deixa a desejar, tanto para a Abin quanto para outras agências de inteligência federais e estaduais.

Provocado por ação da Procuradoria-Geral da República, o ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin fez bem ao dar prazo para que o Congresso preste informações sobre a regulamentação do uso de softwares espões. Parte do trabalho de revisão cabe ao Executivo. Os documentos que estabelecem a política e a estratégia de inteligência precisam ser atualizados, com ênfase nos problemas mais prementes.

O Brasil não pode perder a oportunidade de mudar a legislação e as práticas que têm tornado frequentes as irregularidades nos serviços de inteligência. Eles são uma necessidade de todo Estado. Precisam de margem de manobra e sigilo, mas não podem, numa democracia, atuar ao arrepio da lei e dos direitos individuais.

Erros no Enem e no Sisú são motivo para indignação e frustração

Divulgação de resultados incorretos expõe gestão deficiente, que desvia MEC de questões graves da educação

O Ministério da Educação (MEC) transformou numa confusão a divulgação dos resultados do Sistema de Seleção Unificada (Sisú), que define mais de 260 mil vagas para universidades públicas do país com base nas notas do Enem. As informações, aguardadas com ansiedade por 2 milhões de jovens em todo o Brasil, foram divulgadas com erros que provocaram indignação e frustração.

A divulgação dos classificados estava prevista para até 18h30 do dia 30 de junho. Às 20h, mais de uma hora depois do prazo estipulado, o ministério decidiu adiar o resultado para o dia seguinte. Em nota, a pasta informou que a Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação identificou "problemas técnicos no sistema". Descobriu-se depois que, apesar das inconsistências, parte dos estudantes conseguira acessar as informações no site oficial do MEC. Muitos comemoraram a

entrada numa universidade pública. Para uma gestão geral, as informações estavam erradas.

O próprio MEC admitiu o equívoco. afirmou que os resultados, disponíveis por cerca de 25 minutos, eram provisórios e não haviam sido homologados, pois ainda estava em andamento a reserva de vagas para cotistas. A União Nacional dos Estudantes (UNE) classificou o episódio como "grande absurdo" e prometeu lançar uma plataforma para receber denúncias.

O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou em entrevista à rádio CBN que a pasta apura o que aconteceu, para saber se o erro partiu da área técnica ou da empresa que presta serviço ao ministério. É obrigação do MEC investigar os erros, mas isso não redime o governo.

Aplicação do Enem já despertara celeuma. Candidatos reclamaram de ter sido alocados para fazer prova a mais de 30 quilômetros de casa, contrariando o determinado pelo edital do exame. De acordo

com o Inep, pelo menos 50 mil estavam nessa situação. Todos puderam fazer o exame noutra data, mas o governo foi incapaz de apresentar uma explicação razoável para a falha. Santana chegou a ser convocado para uma audiência na Câmara. Depois, em novembro, questões vazaram antes do horário permitido, levantando dúvidas sobre a segurança da prova.

O MEC foi marcado por uma série de escândalos no governo passado, o mais rumoroso envolvendo acusação de negociações com verbas públicas para prefeituras. Na atual administração, as falhas de gestão se sucedem. A educação no Brasil enfrenta uma infinidade de problemas, como má formação de professores, escolas precárias ou desempenho insatisfatório dos estudantes na comparação internacional. Combatê-los exige no mínimo gestão eficiente, para que o governo possa se preocupar com o que realmente importa: melhorar a qualidade do ensino.

Artigos

* ARTIGO

Política industrial Redux

CLÁUDIO FRISCHTAK



O governo federal lançou em janeiro sua Nova Política Industrial (NPI), tentativa de estancar o que consideramos uma desindustrialização. Em praticamente todas as economias há forças que, ao longo do tempo, levam à perda de densidade da agricultura diante da indústria e desta em relação aos serviços, tanto pela diferença no ritmo de crescimento da produtividade dos setores quanto pela mudança nos padrões de consumo. Hoje vivemos numa economia predominantemente de serviços. Mas, nos últimos 30 anos, o que chama a atenção é a relativa estabilidade da participação da indústria de transformação e dos serviços no PIB. Entre 1995 e 2023, a indústria pouco encolheu (14,5% para 13,5% do PIB, tendo atingido a menor participação, 10,3% em 2014 e 2019); a participação dos serviços ficou estável (58,1% a 58,2% do PIB); e a agropecuária se modernizou e ganhou espaço em anos recentes (5% para 7,1% do PIB). A economia amadureceu, e não se enxerga sua desindustrialização.

Se o objetivo da NPI, contudo, é reverter um processo mais longo de perda de densidade da indústria de transformação, o desafio é de outra ordem. Pois vive-se a insegurança jurídica de decisões incompreensíveis à luz do Direito; elevada carga regulatória, quando não sua imprevisibilidade; barreiras aos fluxos de comércio, ideias e pessoas; infraestrutura muito aquém das necessidades das empresas (e dos trabalhadores e de suas famílias); e educação técnica inconsistente com as demandas da indústria e distante dos pares (9% de matrículas em cursos vocacionais e técnicos, ante média de 38% nos países da OCDE).

Nesse ambiente, o esforço de muitas empresas é limitado. Pesquisas inovam na fronteira (e se projetam globalmente), apesar de o país fazer ciência de fronteira (preocupado pelo impacto em citações dos artigos científicos dos pesquisadores que aqui trabalham). Como pouco se inova, pouco se patenteia (0,18% do total mundial em 2022 por residentes, menos de um décimo da participação da economia brasileira no PIB global).

Não cabe aqui recapitular as críticas divulgadas à NPI ou as defesas, por vezes lapidárias. Um exame detido do documento publicado pelo governo leva a uma constatação: o objeto da política industrial é amplo, difuso, e suas metas são definidas com pouco rigor, pois "aspiracionais". Dando o benefício da dúvida, nos próximos meses se esclarecerá melhor o que são as "missões" e como funcionarão para serem algo além de figura de retórica, há dois problemas inescapáveis: primeiro, a ênfase no financiamento como eixo da política industrial; segundo, o retorno ao protecionismo como forma de induzir o crescimento da indústria.

Mas a questão subjacente é mais grave: com que diagnóstico se opera? Onde exatamente reside o problema da baixa produtividade do trabalho, do limitado esforço inovador e da inserção ainda incipiente no mercado internacional? Onde está dito que é por falta de financiamento? Ou proteção? Ampliar as margens de preferências em compras públicas ou reforçar normas de conteúdo local e o caminho? Não foi o que trilhamos em passado recente, com resultados pífios e custo enorme para a sociedade? Como definir uma política industrial sem uma análise rigorosa das causas que levam a ineficiências na produção, possivelmente por problemas de escala, acesso limitado a insumos em bases competitivas e gente qualificada? Ou das dificuldades para transferir tecnologia e inovar, que com toda a probabilidade não se resumem a acesso a crédito — subsidiado ou não?

É natural que se queiram conhecer os estudos que justificam destinar cerca de R\$ 300 bilhões para operar a política. Qualquer política pública necessita ser desenhada com base em evidência: qualquer programa de maior complexidade como a NPI necessita, por sua vez, passar no teste da governança — como exatamente será governado, planejado, coordenado, fiscalizado e avaliado? Até o momento, não há respostas críveis a essas questões.

* Cláudio Frischtak é economista

N. da R.: Mervin Pereira voltará a escrever em 15 de fevereiro

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Moreira

VICEPRESIDENTES: José Roberto Moreira e Roberto Lima, Neto

O GLOBO

APRESENTADOR: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCO: Roberto Moreira

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRE